

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tsefalen 1000 mg comprimidos revestidos por película para cães

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido revestido contém:

Substância ativa:

Cefalexina (sob a forma de monoidrato de cefalexina) 1000 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimidos revestidos por película.

Comprimidos oblongos cor-de-laranja revestidos por película, com uma ranhura num dos lados. Com U60 gravado no outro lado.

Os comprimidos podem ser divididos em duas partes iguais.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s) alvo

Caninos (Cães).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Para o tratamento de infeções do aparelho respiratório, aparelho urogenital e pele, infeções localizadas nos tecidos moles e infeções gastrointestinais provocadas por bactérias sensíveis à cefalexina.

4.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida à substância ativa, a outras cefalosporinas, a outras substâncias do grupo β -lactam ou a algum dos excipientes.

Não administrar a coelhos, gerbos, porquinhos-da-índia e cricetos (*hamsters*).

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não existem.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Sempre que possível, a administração do medicamento veterinário deve basear-se em testes de sensibilidade à bactéria isolada a partir do animal e ter em consideração as políticas antimicrobianas locais e oficiais.

O afastamento das indicações dadas no RCMV ao usar este produto pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana à cefalexina e diminuir ainda a eficácia de outros tratamentos antimicrobianos beta-lactâmicos devido ao potencial de resistência cruzada. Portanto, o afastamento das instruções só pode ser tomado de acordo com a avaliação de benefício/risco feita pelo veterinário responsável.

Não administrar no caso de resistência conhecida à cefalosporina e à penicilina.

Tal como acontece com outros antibióticos que são excretados principalmente pelos rins, pode ocorrer acumulação sistémica quando a função renal se encontra comprometida. No caso de existir uma insuficiência renal conhecida, a dose deve ser reduzida, não devendo administrar-se concomitantemente antimicrobianos conhecidos pelas suas propriedades nefrotóxicas.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

As penicilinas e as cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) após a injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade à penicilina pode dar origem a reações cruzadas com a cefalosporina e vice-versa. As reações alérgicas a estas substâncias podem, por vezes, ser graves. Não manipular este medicamento veterinário se sabe que é sensível ou se foi aconselhado a não entrar em contacto com estas substâncias.

Manipular este medicamento veterinário com muito cuidado de modo a evitar a exposição, tomando todas as precauções recomendadas. Se, após a exposição, desenvolver sintomas como, por exemplo, erupção cutânea, deve consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe este aviso. O inchaço da cara, lábios ou olhos ou dificuldade em respirar são sintomas mais graves e requerem assistência médica urgente.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a administração.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Em casos muito raros, pode ocorrer náusea, vómitos e / ou diarreia após a administração do medicamento veterinário.

Em casos raros pode ocorrer hipersensibilidade. Em casos de reações de hipersensibilidade o tratamento deve ser suspenso.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s));
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados);
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais tratados, incluindo relatos isolados).

4.7 Utilização durante a gestação e a lactação

Os estudos de laboratório efetuados em ratos e ratinhos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, fetotóxicos ou maternotóxicos.

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo veterinário responsável.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

De modo a garantir a eficácia, este medicamento veterinário não deve ser administrado conjuntamente com antibióticos bacteriostáticos.

A administração concomitante de cefalosporinas de primeira geração com antibióticos polipeptídeos, aminoglicosídeos ou com alguns diuréticos como a furosemida pode potenciar os riscos de nefrotoxicidade.

4.9 Posologia e via de administração

Administração oral.

A dose recomendada é de 15 mg de cefalexina por kg de peso corporal duas vezes ao dia (ou seja, equivalente a um comprimido, duas vezes por dia para um cão com peso de 66 kg). Em casos mais graves ou agudos, a dose pode ser duplicada até 30 mg/kg duas vezes ao dia.

O quadro que se segue serve de orientação na administração deste medicamento veterinário:

TSEFALEN 1000 mg comprimidos

Peso corporal mín kg	Peso corporal máx kg	Número de comprimidos ou dose*
41.0	66.0	1
66.1	80.0	1.5

** Dose a ser administrada duas vezes por dia*

Aos animais com peso superior a 81 kg de peso corporal deve ser administrada uma combinação apropriada de comprimidos, consoante esse peso.

O medicamento veterinário deve ser administrado durante um mínimo de 5 dias.

- 14 dias no caso de infeção do aparelho urinário,
- Pelo menos 15 dias no caso de dermatite infecciosa superficial,
- Pelo menos 28 dias no caso de dermatite infecciosa profunda.

Qualquer aumento da dose ou da duração do tratamento deve efetuar-se com base numa avaliação dos benefícios/riscos realizada pelo médico veterinário responsável (por exemplo, piodermatite crónica).

Para assegurar uma posologia correta, deve determinar-se o peso corporal com a maior precisão possível, de modo a evitar uma subdosagem.

Este medicamento veterinário pode ser administrado sob a forma de comprimidos inteiros ou esmagados e acrescentar-se aos alimentos, se necessário.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos) , (se necessário)

Relativamente à toxicidade aguda, foi registada uma DL50 > 0,5 g/kg após administração oral em cães. Foi demonstrado que a administração de cefalexina não produz efeitos secundários graves quando o medicamento veterinário é administrado a uma dose várias vezes superior à recomendada.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: outros antibacterianos beta-lactâmicos. Cefalosporinas de primeira geração.
Código ATCvet: QJ01DB01.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A cefalexina é um antibiótico cefalosporínico de amplo espectro com ação bactericida contra uma grande variedade de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas.

A cefalexina é um antibiótico bactericida semissintético de amplo espectro pertencente ao grupo das cefalosporinas que age interferindo com a formação das paredes das células bacterianas. Esta atividade bactericida é mediada pela ligação medicamentosa às enzimas bacterianas conhecidas como proteínas de ligação à penicilina (PBPs). Estas enzimas situam-se na membrana interna da parede da célula e a sua atividade a nível da transpeptidase é necessária nas fases terminais da montagem desta estrutura essencial da célula bacteriana. A inativação das PBPs interfere com a ligação cruzada das cadeias de peptidoglicanos necessária à resistência e rigidez da parede da célula bacteriana. O efeito bactericida da cefalexina é essencialmente "dependente do tempo".

A cefalexina é resistente à ação da penicilinase estafilocócica pelo que possui atividade contra as estirpes de *Staphylococcus aureus* que não são sensíveis à penicilina (ou antibióticos relacionados como, por exemplo, a ampicilina ou a amoxicilina) devido à produção da penicilinase.

A cefalexina também possui atividade contra a maioria das *E.coli* resistentes à ampicilina.

Foi demonstrado que os seguintes microrganismos são sensíveis à Cefalexina *in vitro*: *Corynebacterium* spp, *Staphylococcus* spp (incluindo as estirpes resistentes à penicilina), *Streptococcus* spp, *Escherichia coli*, *Moraxella* spp, *Pasteurella multocida*.

Dados da MIC recolhidos relativamente à cefalexina em isolados caninos da União Europeia (UE) (Stegmann *et al.* 2006):

Grupo/espécies bacterianas e origem	Nº. de isolados	MIC50	MIC90
<i>Staphylococcus pseudintermedius</i> (UE)	270	1	2
<i>Staphylococcus aureus</i> (UE)	36	2	8
Estafilococos coagulase negativa (UE)	21	1	8
Estafilococos coagulase positiva (UE)	24	1	2
Estreptococos β-hemolíticos (UE)	86	<0,5	2
<i>Enterococcus</i> spp. (UE)	331	>64	>64
<i>Pasteurella multocida</i> (UE)	193	4	4

<i>Escherichia coli</i> (UE)	260	8	16
<i>Proteus</i> spp. (UE)	71	16	16
<i>Klebsiella</i> spp. (UE)	11	4	4
<i>Enterobacter</i> spp. (UE)	39	8	>64

Os três principais mecanismos de resistência das cefalosporinas resultam da permeabilidade reduzida, da inativação enzimática ou da ausência de proteínas específicas de ligação à penicilina.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Após a administração oral, a cefalexina é absorvida de forma rápida na sua quase totalidade no aparelho gastrointestinal. A cefalexina liga-se até certo ponto (10-20%) às proteínas do plasma. Após a administração oral de 15 mg/kg em comprimidos, o pico de concentração sanguínea (C_{max} = 15 µg/ml) é geralmente atingido no intervalo de 1 a 2 horas (T_{max} = 90 min).

A biodisponibilidade é de quase 100% da dose administrada (AUC 6279 µg min / ml). A cefalexina não sofre processos de biotransformação com qualquer significado farmacocinético.

A semivida de eliminação da cefalexina é de cerca de 1,5 horas ($t_{1/2}$ = 90 min).

A eliminação da forma microbiologicamente ativa faz-se na sua quase totalidade através dos rins, por excreção tubular e filtração glomerular.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Dióxido de titânio (E171)
Óxido de ferro amarelo (E172)
Óxido de ferro vermelho (E172)
Povidona K-90
Glicolato de amido sódico Tipo A
Estearato de magnésio
Glicerol
Talco
Hipromelose.

6.2 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após divisão do comprimido em dois: 48 horas.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Voltar a colocar qualquer metade de comprimido na embalagem blister.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem de cartão contendo 1 blister de alumínio/PVC de 8 comprimidos.

Embalagem de cartão contendo 4 blisters de alumínio/PVC de 8 comprimidos, num total de 32 comprimidos.

Embalagem de cartão contendo 13 blisters de alumínio/PVC de 8 comprimidos, num total de 104 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

NEXTMUNE Italy S.R.L.
Via G.B. Benzoni, 50
26020 Palazzo Pignano – Cremona
Itália
Tel +39.0373.982024
Fax +39.0373.982025
e-mail: icf.pet@icfsrl.it

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

584/02/12DFVPT.

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

26 de julho de 2012 / 18 de dezembro de 2017.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro de 2023..

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

EMBALAGEM DE CARTÃO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tsefalen 1000 mg comprimidos revestidos por película para cães
Cefalexina (sob a forma de monodrato de cefalexina)

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada comprimido revestido por película contém 1000 mg de cefalexina (sob a forma de monodrato de cefalexina).

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimidos revestidos por película.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

8 comprimidos
32 comprimidos
104 comprimidos

5. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (Cães).

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Administração oral.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

As penicilinas e as cefalosporinas podem ocasionalmente causar reações alérgicas graves. Ler o folheto informativo, para advertências ao utilizador.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL. {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Voltar a colocar qualquer metade de comprimido na embalagem blister e administrar no prazo de 48 horas.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Uso veterinário

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

NEXTMUNE Italy S.R.L.
Via G.B. Benzoni, 50
26020 Palazzo Pignano – Cremona
Itália
Tel +39.0373.982024
Fax +39.0373.982025
e-mail: icf.pet@icfsrl.it

16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

584/02/12DFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR NAS EMBALAGENS “BLISTER” OU FITAS
CONTENTORAS**

BLISTER

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tsefalen 1000 mg comprimidos revestidos por película para cães

Cefalexina (sob a forma de monodrato de cefalexina)

2. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

NEXTMUNE Italy S.R.L.
Via G.B. Benzoni, 50
26020 Palazzo Pignano – Cremona
Itália

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL. {MM/AAAA}

4. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

5. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO"

Exclusivamente para uso veterinário.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

Tsefalen 1000 mg comprimidos revestidos por película para cães

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

NEXTMUNE Italy S.R.L.
Via G.B. Benzoni, 50
26020 Palazzo Pignano – Cremona
Itália
Tel +39.0373.982024
Fax +39.0373.982025
e-mail: icf.pet@icfsrl.it

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

ACS DOBFAR S.P.A.
via Laurentina Km 24,730
00071 Pomezia (RM)
Itália

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tsefalen 1000 mg comprimidos revestidos por película para cães.
Cefalexina (sob a forma de monodrato de cefalexina)

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIAS ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada comprimido revestido por película contém 1000 mg de cefalexina (sob a forma de monodrato de cefalexina).

Comprimidos oblongos cor-de-laranja revestidos por película, com uma ranhura num dos lados. Com U60 gravado no outro lado. Os comprimidos podem ser divididos em duas partes iguais.

4. INDICAÇÃO(ÕES)

Para o tratamento de infeções do aparelho respiratório, aparelho urogenital e pele, infeções localizadas nos tecidos moles e infeções gastrointestinais provocadas por bactérias sensíveis à cefalexina.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida à substância ativa, a outras cefalosporinas, a outras substâncias do grupo β -lactam ou a algum dos excipientes.
Não administrar a coelhos, gerbos, porquinhos-da-índia e cricetos (*hamsters*).

6. REAÇÕES ADVERSAS

Em casos muito raros, pode ocorrer náusea, e vômitos e / ou diarreia após a administração do medicamento veterinário.

Em casos raros pode ocorrer hipersensibilidade. Em casos de reações de hipersensibilidade o tratamento deve ser suspenso.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais apresentando evento(s) adverso(s) durante o decurso de um tratamento);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais);
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais);
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais);
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais tratados, incluindo relatos isolados).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste rótulo ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz informe o seu médico veterinário. Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (Cães).

8. DOSAGEM EM FUNCAO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração oral.

A dose recomendada é de 15 mg/kg de cefalexina por kg de peso corporal duas vezes ao dia (ou seja, equivalente a um comprimido, duas vezes por dia, para um cão com peso de 66 kg). Em casos mais graves ou agudos, a dose pode ser duplicada até 30 mg/kg duas vezes ao dia.

O quadro que se segue serve de orientação na administração deste medicamento veterinário:

TSEFALEN 1000 mg, comprimidos

Peso corporal min kg	Peso corporal máx kg	Número de comprimidos ou dose*
41.0	66.0	1
66.1	80.0	1.5

** Dose a ser administrada duas vezes por dia*

Aos animais com peso superior a 81 kg de peso corporal deve ser administrada uma combinação apropriada de comprimidos, consoante esse peso.

O medicamento veterinário deve ser administrado durante um mínimo de 5 dias.

- 14 dias no caso de infeção do aparelho urinário,

- Pelo menos 15 dias no caso de dermatite infecciosa superficial,
- Pelo menos 28 dias no caso de dermatite infecciosa profunda.

Qualquer aumento da dose ou da duração do tratamento deve efetuar-se com base numa avaliação do benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável (por exemplo, piodermatite crónica).

Para assegurar uma posologia correta, deve determinar-se o peso corporal com a maior precisão possível, de modo a evitar uma subdosagem.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

O medicamento veterinário pode ser administrado sob a forma de comprimidos inteiros ou esmagados e acrescentar-se aos alimentos, se necessário.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Voltar a colocar qualquer metade de comprimido na embalagem blister e administrar no prazo de 48 horas.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo.

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Precauções especiais para utilização em animais

Sempre que possível, a administração do medicamento veterinário deve basear-se em testes de sensibilidade à bactéria isolada a partir do animal e ter em consideração as políticas antimicrobianas locais e oficiais.

A administração deste medicamento veterinário, fora das indicações do RCMV, pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana à cefalexina e diminuir a eficácia do tratamento com outros antibióticos beta-lactâmicos devido à potencial resistência cruzada.

Não administrar no caso de resistência conhecida à cefalosporina e à penicilina.

Tal como acontece com outros antibióticos que são excretados principalmente pelos rins, pode ocorrer acumulação sistémica quando a função renal se encontra comprometida. No caso de existir uma insuficiência renal conhecida, a dose deve ser reduzida, não devendo administrar-se concomitantemente antimicrobianos conhecidos pelas suas propriedades nefrotóxicas.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As penicilinas e as cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) após a injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade à penicilina pode dar origem a reações

cruzadas com a cefalosporina e vice-versa. As reações alérgicas a estas substâncias podem, por vezes, ser graves. Não manipular este medicamento veterinário se sabe que é sensível ou se foi aconselhado a não entrar em contacto com estas substâncias.

Manipular este medicamento veterinário com muito cuidado de modo a evitar a exposição, tomando todas as precauções recomendadas. Se, após a exposição, desenvolver sintomas como, por exemplo, uma erupção cutânea, deve consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe este aviso. O inchaço da cara, lábios ou olhos ou dificuldade em respirar são sintomas mais graves e requerem assistência médica urgente.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a administração.

Gestação e lactação

Os estudos laboratoriais efetuados em ratos e ratinhos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, fetotóxicos ou maternotóxicos.

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo veterinário responsável.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

De modo a garantir a eficácia, este medicamento veterinário não deve ser administrado conjuntamente com antibióticos bacteriostáticos.

A administração concomitante de cefalosporinas de primeira geração e de antibióticos aminoglicosídeos ou de alguns diuréticos como a furosemida pode potenciar os riscos de nefrotoxicidade.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos)

Foi demonstrado que a administração de cefalexina não produz efeitos secundários graves quando o medicamento veterinário é administrado a uma dose várias vezes superior à recomendada.

Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a protecção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro de 2023.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Exclusivamente para uso veterinário.

8 comprimidos.

32 comprimidos.

104 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.